Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EFEITOS DO USO DE AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Maria Beatriz Pereira de Souza
Ana Beatriz da Silva Gonçalves
Emanuela Rocha de Sousa

Autores: Maria Clara Rodrigues Camelo
Nayra Pereira da Silva
Zildânya da Silva Barros

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O trabalho de parto é um processo fisiológico, permeado de preocupações, das quais se destacam o medo da dor e ansiedade. Para a condução dessas situações de estresse, são indicadas tecnologias não invasivas e não farmacológicas, abordagens proporcionadas pelas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Nesse cenário, evidencia-se a aromaterapia, em que são utilizados óleos essenciais, por meio da inalação, massagem, banho, escalda-pés e difusores, para a redução da dor no trabalho de parto. Dessa forma, torna-se necessária a compreensão da efetividade da aromaterapia na garantia de bem-estar das parturientes. Objetivo: Descrever os efeitos do uso da aromaterapia durante o trabalho de parto. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em maio de 2024, utilizando a questão norteadora: “Quais os efeitos do uso da aromaterapia por gestantes durante o trabalho de parto?”. A coleta foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scielo, Embase, Scopus e Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE), considerando os últimos dez anos. Utilizaram-se os termos ‘Gestante’, ‘Aromaterapia’ e ‘Trabalho de parto’, e os correspondentes em inglês. Foram coletadas as seguintes variáveis: idioma, ano de publicação, nível de evidência e resposta à questão de pesquisa. Resultados/discussão: Foram encontrados 70 artigos relevantes para a revisão. Após análise, 15 artigos compuseram a amostra final. Das publicações analisadas, 6 (40,0%), 5 (33,3%) possuíam nível de evidência 1A e 9 (60,0%) 2B. Observou-se que a aromaterapia é um método não farmacológico eficaz no alívio da dor e na redução da ansiedade durante o trabalho de parto. Ademais, a literatura aponta, que mulheres que adotaram essa prática tiveram redução no tempo do parto e menor perda sanguínea. Quanto ao modo de uso, notou-se que a aplicação da aromaterapia foi por meio da massagem e da inalação com óleos de diversos aromas. Além disso, é uma PICS não invasiva, de baixo custo e altamente eficaz nas fases ativas precoces e tardias do parto. Considerações Finais: A aromaterapia reduz a ansiedade em parturientes, assim como pode ser utilizada como possibilidade para manejo da dor, pois, em conjunto com a massagem, diminui a intensidade do sofrimento materno. Além disso, a aromaterapia apresenta baixo custo, desse modo, ratifica-se a importância do seu uso durante o trabalho de parto.